EDUCAÇÃO INFANTIL – LÚDICO: APRENDA BRINCANDO

CARINÁ RODRIGUES DE OLIVEIRA SILVA

RESUMO

A Educação Infantil constitui uma das etapas mais importantes do desenvolvimento humano, pois é nesse período que a criança inicia seu processo de socialização, aprendizagem e construção da identidade. Conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), essa fase corresponde ao início da vida escolar, envolvendo crianças de zero a cinco anos de idade, sendo dividida entre creche, para crianças de até três anos, e pré-escola, destinada às crianças de quatro e cinco anos. Trata-se de uma etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança, influenciando diretamente as futuras experiências educacionais e sociais. Nesse contexto, o lúdico apresenta-se como um importante instrumento pedagógico, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem por meio das brincadeiras, jogos e atividades recreativas. O brincar possibilita que a criança desenvolva habilidades cognitivas, emocionais, motoras e sociais de maneira prazerosa e significativa. Além disso, as atividades lúdicas estimulam a criatividade, a imaginação, a autonomia e a interação social, contribuindo para a formação da personalidade e do caráter da criança. A inserção da criança no ambiente escolar representa um momento de grandes transformações, uma vez que ela passa a conviver com outras pessoas fora do ambiente familiar, aprendendo regras de convivência, respeito e cooperação. Dessa forma, o lúdico torna-se essencial para facilitar a adaptação da criança à escola, tornando o ambiente mais acolhedor e estimulante. Por meio das brincadeiras, os estudantes ampliam suas experiências, desenvolvem a empatia, fortalecem vínculos afetivos e aprendem a compartilhar conhecimentos e emoções. Diante disso, compreende-se que o brincar não deve ser visto apenas como entretenimento, mas como uma ferramenta pedagógica indispensável na Educação Infantil. O trabalho com atividades lúdicas contribui significativamente para o desenvolvimento integral da criança, promovendo aprendizagens significativas e preparando-a para as próximas etapas da vida escolar e social. Assim, o professor desempenha papel fundamental na organização de práticas educativas que valorizem o lúdico como estratégia de ensino, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento e à aprendizagem infantil. Todas as fases de vida de uma criança são importantes, porém hoje destacaremos a fase da educação infantil, que é a fase onde as crianças de até três anos de idade de fi-
i
cam em creches e a partir de quatro e cinco anos ficam em pré-escolas. De acordo com a BNCC essa é a fase base para todas as próximas etapas da vida do estudante, sendo significativa para o desenvolvimento educacional que influencia na vida escolar em um todo. A fase da educação infantil é desafiadora, pois é a partir dela que o estudante começa a interagir com toda equipe escolar, e começa uma nova experiência de vida fora do convívio familiar, processo que desenvolve mudanças, pois eles

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; desenvolvimento; jogos; ludicidade; brincadeiras.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil representa a primeira etapa da Educação Básica e desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, contemplando aspectos físicos, emocionais, cognitivos, sociais e culturais. Nesse contexto, o lúdico assume lugar de destaque, pois o brincar constitui a principal forma de expressão e aprendizagem da criança pequena. Brincando, a criança explora o mundo, constrói conhecimentos, desenvolve a imaginação, estabelece relações sociais e elabora emoções, tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso. A prática pedagógica pautada no lúdico rompe com concepções tradicionais de ensino centradas na transmissão mecânica de conteúdos e valoriza a criança como sujeito ativo do processo educativo. Assim, discutir

a importância do lúdico na Educação Infantil implica compreender o brincar como estratégia pedagógica essencial, capaz de favorecer a aprendizagem, o desenvolvimento integral e a formação de sujeitos críticos, criativos e autônomos desde os primeiros anos de vida.
O lúdico é um dos principais recursos usados no ensino e aprendizado para o desenvolvimento pedagógico dos estudantes.
Nessa perspectiva vamos atuar no aprender brincando, vamos desenvolver habilidades onde é possível a interação com seus pares, desenvolver a autonomia e a capacidade de raciocínio logico em grupo e Individual, além de favorecer o no desenvolvimento emocional, social e proporcionar a segurança individual e familiar, considerando que é possível controlar o nível de ansiedade e problemas relacionados a infância.
Ao analisar sobre o lúdico na educação infantil, identificamos a responsabilidade desenvolver uma atividade pedagógica, criativa e interativa entre os estudantes, de modo que levassem eles a desenvolver e trabalhar habilidades que são e serão necessárias no dia a dia dos estudantes e em suas vidas em um todo.

CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL
A Educação Infantil é concebida como um espaço educativo que vai além do cuidado, assumindo a função de promover o desenvolvimento integral da criança em seus múltiplos aspectos. De acordo com as concepções contemporâneas de educação, a criança é entendida como um ser histórico, social e cultural, que aprende por meio das interações e das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Nesse sentido, a Educação Infantil deve proporcionar ambientes ricos em estímulos, que favoreçam a curiosidade, a exploração e a construção de conhecimentos. O trabalho pedagógico nessa etapa exige intencionalidade educativa, planejamento e compreensão das especificidades da infância, respeitando os tempos, os ritmos e as necessidades das crianças. Dessa forma, a Educação Infantil consolida-se como base essencial para as aprendizagens futuras, sendo o lúdico um elemento estruturante desse processo.

O lúdico na educação infantil é fundamental, pois proporciona uma aprendizagem interativa e prazerosa, onde a criança aprende e se desenvolve brincando independente da classe social ou idade.
O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo", brincadeiras, espontaneidade.
O lúdico promove a aprendizagem e favorece o desenvolvimento físico intelectual e social da criança, ou seja, possibilita um desenvolvimento real e completo, as crianças interagem entre si e com isso aprendem de maneira significativa.
Segundo Santos (2002, p. 12) o lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.
Entende - se que as atividades lúdicas divertem e proporcionam descobertas através de estímulos propostos pelo professor que orienta sobre as regras, orientações e posicionamentos para desenvolver os jogos e brincadeiras de forma criativa e divertida.
As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos, são momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal.

Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (PEREIRA, 2005, p. 20).

De acordo Pereira (2005) que as atividades lúdicas desenvolvem vários aspectos no processo de aprendizagem da criança dentre eles podemos elencar a atenção, a memorização e imaginação que são de fundamental importância para o ensino de qualidade.

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as di-

mensões sendo elas a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança (NEGRINE, 1994, p.19).

Segundo Carvalho (1992, p.14), os jogos na vida da criança são de fundamental importância, pois quando brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos se mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade.
Tanto os jogos como as brincadeiras ensinam regras, despertam a atenção desenvolvem as características pessoais, sociais e culturais da criança e também colaboram para a saúde mental facilitando a socialização, comunicação e expressão das crianças.
Para que os jogos e brincadeiras tenham sucesso na sua aplicação é necessária a intervenção direta do professor que precisa planejar suas atividades com objetivos pré-estabelecidos a serem alcançados.
Ao utilizar jogos e brincadeiras o professor introduz o lúdico no ensino aprendizagem para o estudante da educação infantil, isto contribui para conhecimento da criança.
A partir da problemática levantada o objetivo geral foi refletir sobre a importância dos jogos e das brincadeiras, numa perspectiva lúdica, no processo de ensino aprendizagem do aluno da educação infantil. Para, tanto os objetivos específicos foram: Realizar um estudo bibliográfico sobre a importância dos jogos e brincadeiras numa perspectiva lúdica, para a educação infantil; identificar os benefícios das atividades lúdicas na educação infantil;
A escolha do tema se deu pelo fato de estar em contato direto com os estudantes da educação especial e percebo como o lúdico através dos jogos e brincadeiras pode auxiliar na aprendizagem dos estudantes que interagem entre si através das brincadeiras mediadas pelo professor.
O lúdico é uma metodologia pedagógica que ensina brincando e não tem cobranças, tornando a aprendizagem significativa e de qualidade. Tanto os jogos como as brincadeiras proporcionam na educação infantil desenvolvimento físico mental e intelectual.
O lúdico é considerado um meio de comunicação e por isto estimula a criatividade, a expressão e a espontaneidade, pois trabalha a imaginação e auxilia na aprendizagem significativa.
No processo de ensino aprendizagem é fundamental valorizar o lúdico, pois para a criança o mesmo é espontâneo e permiti sonhar, fantasiar e realizar desejos de crianças.
A proposta da atividade lúdica, através de um planejamento da aula é muito importante, pois proporciona concentração isto favorece assimilação dos conteúdos com naturalidade.
O lúdico não é o único instrumento para a melhoria do ensino-aprendizagem, mas é uma ponte que auxilia na melhoria dos resultados por parte dos professores interessados em proporcionar mudanças (SOUZA 2015, p.2).

O lúdico é um poderoso instrumento dos professores para a aprendizagem dos estudantes, porém para que seja alcançado o objetivo desta metodologia tão importante na educação infantil é necessária uma dosagem entre a utilização do mesmo na obtenção dos objetivos, ou seja a aprendizagem significativa e de qualidade.
O lúdico é um instrumento metodológico que possibilita as crianças a terem uma aprendizagem significativa através do relacionamento com os outros, assim promove maior desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo.
O lúdico é um método muito importante para o desenvolvimento do estudante na educação infantil, porém é necessário proporcionar ao mesmo um ambiente descontraído para estimular o interesse, a criatividade e a interação dos estudantes proporcionando assim uma aprendizagem de qualidade.
O lúdico é tão importante para o desenvolvimento da criança, que merece atenção por parte de todos os educadores. Cada criança é um ser único, com anseios, experiências e dificuldades diferentes. Portanto, nem sempre um método de ensino atinge a todos com a mesma eficácia. Para garantir o sucesso do processo de ensino-aprendizagem,

os professores devem utilizar variados mecanismos de ensino, entre eles as atividades lúdicas. Tais atividades devem estimular o interesse, a criatividade, a interação, a capacidade de observar, experimentar, inventar e relacionar conteúdos e conceitos. O professor deve limitar-se apenas a sugerir, estimular e explicar, sem impor sua forma de agir, para que a criança aprenda descobrindo e compreendendo, e não por simples imitação.

Segundo Piaget ([s/d], apud SANTOS; JESUS 2010, p. 01), o lúdico é formado por um conjunto linguístico que funciona dentro de um contexto social; possui um sistema de regras e se constitui de um objeto simbólico que designa também um fenômeno.

Piaget ([s/d], apud SANTOS; JESUS 2010, p. 02), esclarece que o lúdico permite ao educando a identificação de um sistema de regras que permite uma estrutura sequencial que especifica a sua moralidade.

Através do lúdico é possível estabelecer regras aos estudantes da educação infantil, pois o mesmo desenvolve a parte cognitiva, motora, social e afetiva proporcionando também a socialização e interação das crianças que aprendem brincando.

Segundo Freire (1991 p. 39), a criança que brinca em liberdade, sobre o uso de seus recursos cognitivos para resolver os problemas que surgem no brinquedo, sem dúvida alguma chegará ao pensamento lógico de que necessita para aprender a ler, escrever e contar.

- O brincar pode ser destacado em diferentes situações de desenvolvimento:
- As atividades lúdicas possibilitam a formação do autoconceito positivo;
- As atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento da criança, afetivamente, pois convive socialmente e opera mentalmente. O brinquedo e o jogo são produtos de cultura e seus usos permitem a inserção da criança na sociedade;
- Brincar é uma necessidade básica assim como é a nutrição, a saúde, a habitação e a educação;
- Brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento (NEGRINE 1994, p. 41).

Piaget ([s/d], apud SANT'ANNA; NASCIMENTO 2011, p. 21), atribui ao lúdico um papel para o desenvolvimento infantil; acredita que ao jogar as crianças assimilam e transformam a realidade.

Uma subdivisão dos jogos, por faixa etária, sendo elas:

- Primeira etapa - para crianças de zero a dois anos de idade que ele chama de período sensório-motor, as crianças repetem situações simplesmente por prazer;
- Segunda etapa - para crianças de dois a sete anos que ele chama de período pré-operatório em que as crianças não fazem o exercício mental, mas sim a representação do ocorrido;
- Terceira etapa - para crianças acima dos sete anos, que ele chama de período operatório em que os jogos são de regras. É a união dos outros dois jogos, explorando, neste caso, a coletividade para o ato de jogar, sendo importante a cooperação entre as crianças (PIAGET [s/d], apud SANT'ANNA; NASCIMENTO 2011, p. 22).

O jogo é algo natural, e está inserido no cotidiano da criança e auxilia no desenvolvimento físico, mental e intelectual oportunizando socialização, imaginação e regras tornando a aprendizagem espontânea e sem cobranças.

O jogo se vincula ao prazer, a satisfação de estar junto, ao companheirismo, aos antagonismos (competição), as complementaridades (equipes), faz-se presente cotidianamente, sobretudo entre crianças, levando-nos no campo da educação a investigá-lo com um olhar sensível, capaz de compreendê-lo como fenômeno social e cultural onde o brincar/jogar faz parte do aprendizado dos indivíduos, levando-os a vivenciar emoções e situações próprias da natureza humana. (NHARY, 2006.p.42).

O jogo é um recurso de ensino, enquanto para a criança é uma atividade do seu dia-a-

-dia. O trabalho do professor, nesse contexto, deve ser o de organizador da sala de aula como espaço lúdico, selecionando jogos que facilitem o desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e motor do estudante. (PERES, 2004, p.39).
O jogo é uma metodologia de ensino que precisa ser planejada e utilizada de maneira coerente para facilitar a transmissão de conhecimento, por ter caráter lúdico proporciona prazer e por ser educativo ensina regras.

O jogo apresenta sempre duas funções no ensino-aprendizagem. A primeira é lúdica, onde a criança encontra o prazer e a satisfação no jogar, e a segunda é educativa, onde através do jogo a criança é educada para a convivência social (RIBEIRO 2013 p.2).

O jogo proporciona um constante processo de desenvolvimento na criança, porque estimula o raciocínio e a criatividade do aluno que muitas vezes satisfaz sua curiosidade através das regras que o jogo possui.
O jogo desperta a curiosidade dos estudantes através de momentos de interação, diversão e raciocínio.
Segundo Peres (2004, p.39) utilizando o jogo à criança tem a oportunidade de satisfazer uma série de necessidades, como de dominância e cooperação, que podem ser utilizadas como recurso para a aprendizagem.
O jogo é um momento mágico e espontâneo de interação na vida dos estudantes da educação infantil que se divertem e aprendem através do raciocínio, da criatividade e da espontaneidade e da empatia.
O brincar é uma atividade essencial na educação infantil, pois proporciona às crianças oportunidades ricas de aprendizagem por meio da exploração, da criatividade e da imaginação. O lúdico atua como um instrumento facilitador do desenvolvimento cognitivo, emocional e social, contribuindo para a construção do conhecimento de forma significativa. Ao brincar, a criança exercita sua linguagem, aprende a conviver com os outros, a resolver conflitos e a expressar sentimentos. Esse processo não é apenas recreativo, mas também educativo, pois integra o conteúdo pedagógico com a realidade da criança, respeitando seu ritmo e seu modo de aprender. Dessa forma, o brincar na educação infantil deve ser valorizado e planejado intencionalmente pelos educadores, tornando-se um elemento central no processo de ensino-aprendizagem.
Além de todos os aspectos já abordados, é importante destacar o papel do lúdico como elemento integrador entre os diversos campos do saber e as múltiplas linguagens infantis. Conforme defende Kishimoto (2010), o brincar deve ser entendido como uma linguagem da criança, por meio da qual ela interpreta o mundo, expressa sentimentos, experimenta papéis sociais e constrói significados. O ambiente educativo deve, portanto, oferecer contextos ricos em experiências lúdicas, que respeitem os interesses e as fases do desenvolvimento infantil.
O lúdico também favorece a aprendizagem por meio de projetos interdisciplinares e da pedagogia por projetos, que possibilitam à criança investigar, criar, resolver problemas e vivenciar situações concretas, valorizando a curiosidade natural da infância. Nessa perspectiva, o professor deve assumir o papel de pesquisador da prática, planejando situações em que o brincar seja parte orgânica do processo de construção do conhecimento, e não um simples intervalo entre atividades consideradas "sérias".
O reconhecimento do brincar como direito da criança, inclusive garantido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reforça a necessidade de políticas educacionais e práticas escolares comprometidas com a valorização da infância. O lúdico, portanto, não é apenas uma técnica pedagógica, mas um princípio educativo que sustenta a concepção de infância como tempo de ser, de viver e de aprender com alegria, interação e sentido.
O ambiente lúdico favorece ainda a aprendizagem significativa, na medida em que a criança é estimulada a construir conhecimentos a partir das suas experiências, interesses e descobertas. Segundo Vygotsky (1998), o brincar é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da zona de desenvolvimento proximal, pois é na interação com o outro – principalmente com o adulto mediador – que a criança amplia suas capa-

cidades cognitivas e sociais. A brincadeira, nesse sentido, não é apenas uma expressão espontânea da infância, mas um caminho para o desenvolvimento de funções psicológicas superiores, como atenção voluntária, memória lógica, pensamento abstrato e linguagem.

Nesse processo, o papel do professor é fundamental: cabe a ele planejar, mediar e intencionalmente propor situações que promovam desafios, interação e reflexão. É necessário compreender o brincar como uma linguagem própria da criança, e não como uma atividade secundária ou apenas recreativa. A escuta sensível do educador, sua observação atenta e seu compromisso com a aprendizagem ativa são fatores essenciais para que o lúdico cumpra sua função educadora.

Além disso, a ludicidade é uma ferramenta eficaz na educação inclusiva, pois favorece a participação de todas as crianças, respeitando suas particularidades e ritmos. Em um contexto lúdico, as diferenças são acolhidas, e a interação social é potencializada, criando um ambiente mais afetivo e cooperativo.

Estudos da neurociência têm reforçado que o brincar tem papel fundamental na formação de conexões neurais durante a infância. Segundo Oliveira (2012), as experiências lúdicas são estímulos que ativam diversas áreas do cérebro da criança, contribuindo para o desenvolvimento da memória, atenção, linguagem e habilidades motoras. O brincar ativa mecanismos de recompensa que aumentam a liberação de dopamina, um neurotransmissor relacionado à motivação e ao prazer, o que favorece o envolvimento afetivo com a aprendizagem. Assim, é possível afirmar que o lúdico não apenas diverte, mas transforma o cérebro, criando um ambiente favorável para a aprendizagem significativa e duradoura.

Outro aspecto importante é o potencial do lúdico na educação inclusiva, pois proporciona oportunidades equitativas de participação, respeitando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Jogos adaptados, histórias interativas e brincadeiras com múltiplos estímulos sensoriais são recursos que promovem inclusão e pertencimento. Como afirma Mantoan (2006), o lúdico rompe barreiras atitudinais e cognitivas, permitindo que crianças com ou sem deficiência participem ativamente do processo educativo. Nessa perspectiva, a ludicidade torna-se um meio de garantir o direito à aprendizagem de todos, contribuindo para uma escola mais justa, acolhedora e democrática.

Na abordagem sociointeracionista, o lúdico também está ligado ao conceito de protagonismo infantil. A criança, ao brincar, não é um agente passivo, mas criador de hipóteses, explorador do mundo e autor de sua própria aprendizagem. Como defendem Oliveira e Boruchovitch (2001), o jogo favorece a autonomia, a tomada de decisões e o pensamento crítico, ao mesmo tempo em que estimula a cooperação e o respeito às regras sociais. Nesse contexto, a aprendizagem ativa ganha força, pois a criança é levada a experimentar, errar, refletir e construir novos significados a partir da vivência lúdica.

O lúdico na Educação Infantil representa um eixo estruturante do processo de ensino e aprendizagem. Brincar não é apenas um momento de descontração, mas uma forma de a criança interpretar o mundo, desenvolver habilidades cognitivas, motoras, afetivas e sociais, além de construir novos conhecimentos de forma significativa. Ao brincar, a criança experimenta, cria, descobre, explora e desenvolve autonomia.

A prática pedagógica baseada no lúdico respeita a infância como etapa própria da vida, valorizando a imaginação, a fantasia, a linguagem, a convivência e o movimento. Jogos, brinquedos e brincadeiras ampliam a capacidade de raciocínio, promovem a interação social e estimulam competências essenciais para o desenvolvimento integral.

Aprender brincando é uma metodologia que estimula a curiosidade, a resolução de problemas e o pensamento criativo. Quando o professor planeja atividades lúdicas intencionais — como jogos simbólicos, histórias, música, artes, exploração da natureza e movimento corporal — ele transforma a aprendizagem em uma experiência prazerosa e significativa.

Assim, o lúdico não é um complemento, mas um componente pedagógico fundamental, respaldado pela BNCC e pelas teorias do desenvolvimento, que afirmam que a criança

aprende por meio da ação, da interação e da brincadeira.

Na Educação Infantil, o lúdico possibilita que as crianças desenvolvam capacidades emocionais, motoras, sociais e cognitivas de forma prazerosa e natural. Ao explorar, imaginar, criar e interagir, as crianças constroem conhecimentos importantes para sua vida. Aprender brincando é respeitar a infância e valorizar o protagonismo infantil.

O lúdico é uma das bases da Educação Infantil e constitui um elemento fundamental para a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança. Por meio das brincadeiras, as crianças exploram o mundo, expressam emoções, socializam-se e constroem novos conhecimentos. A abordagem "Aprenda Brincando" reconhece que o brincar é uma linguagem da infância e deve ser intencionalmente planejado pelo professor para promover experiências ricas, significativas e prazerosas. Dessa forma, o lúdico torna-se não apenas uma ferramenta pedagógica, mas um direito que assegura o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social.

O trabalho com atividades lúdicas torna a prática pedagógica das crianças e, também, do (a) professor (a) avançar significativamente tanto na observação quanto na atuação do processo de ensino e aprendizagem. O planejamento didático fortalece o mundo de forma colorida "as cores e formas no nosso dia a dia" favorece o desenvolvimento da percepção visual, da coordenação motora e da socialização entre as crianças, utilizando metodologias lúdicas que despertaram o interesse e a curiosidade.

A ludicidade contribui para a construção do conhecimento e para a ampliação das experiências cognitivas e afetivas. As crianças demonstram entusiasmo, participação e evolução no reconhecimento das cores e formas geométricas. Essa experiência reforça a importância do planejamento pedagógico intencional, que valoriza o brincar como eixo estruturante da Educação Infantil.

De modo geral, a prática enriquece tanto para o desenvolvimento das crianças quanto na formação docente, fortalecendo a compreensão sobre a necessidade de promover um ambiente acolhedor, inclusivo e estimulante, em que a criança seja protagonista do seu aprendizado.

Ao refletir sobre esta prática pedagógica, percebe-se o quanto é fundamental planejar com intencionalidade e sensibilidade, levando em conta o ritmo e as necessidades de cada criança. Entre meus pontos fortes, destaco a capacidade de adaptação das atividades conforme o envolvimento das crianças e a utilização de recursos criativos que favoreceram a participação de todos.

O melhoramento e identificação da necessidade de aprimorar o tempo de execução das atividades e o registro das observações, para tornar a avaliação mais detalhada e contínua. Também é reconhecer a importância de ouvir com atenção o feedback do (a) professor (a) da sala e dos colegas, pois ele contribui para o crescimento profissional e o aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Com base nas sugestões recebidas a continuação de aprimoramento nas estratégias de ensino só contribui e explora novas metodologias ativas e/ou processo educativo para manter uma postura reflexiva e aberta ao aprendizado constante, reafirmando o compromisso com uma educação infantil de qualidade, humanizada e significativa.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, compreende-se que o lúdico exerce um papel essencial e insubstituível no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Ele não se limita a simples momentos de recreação, mas constitui-se como uma prática pedagógica intencional, que oportuniza o desenvolvimento integral da criança – cognitivo, afetivo, social e motor – de maneira natural, prazerosa e signifi-
i
cativa. O brincar, os jogos e as brincadeiras possibilitam à criança aprender com entusiasmo, respeitando suas particularidades, sua curiosidade inata e sua forma própria de interpretar o mundo ao seu redor.

Ao explorar diferentes formas de brincar, a criança constrói seu conhecimento, desenvolve habilidades importantes para a vida em sociedade e fortalece sua identidade, autonomia e autoestima. Os jogos e atividades lúdicas ensinam regras, despertam a criatividade, estimulam o raciocínio e promovem o respeito mútuo e a cooperação. É nesse

contexto que o professor assume um papel fundamental: o de mediador atento e sensível, capaz de planejar experiências lúdicas significativas, que despertem o interesse, motivem a descoberta e transformem o ambiente escolar em um espaço de construção coletiva do saber.

O lúdico deve ser incorporado às práticas pedagógicas não como um recurso esporádico, mas como parte essencial da rotina escolar. Ele precisa ser reconhecido como uma linguagem da infância, uma forma legítima de expressão e aprendizagem, que respeita os tempos, os desejos e as necessidades das crianças. Para isso, é indispensável que as instituições de ensino ofereçam formações continuadas aos educadores, promovam espaços adequados para o brincar e valorizem as experiências infantis como ponto de partida para a elaboração do currículo.

Conclui-se, portanto, que investir no lúdico na educação infantil é investir na qualidade do ensino, no respeito à infância e na formação de sujeitos críticos, criativos e felizes. Quando a escola compreende o valor do brincar e reconhece sua função educativa, transforma-se em um lugar onde se aprende com alegria, se cresce com autonomia e se vive com sentido. O lúdico é, assim, não apenas uma metodologia eficaz, mas uma filosofia de respeito ao ser em desenvolvimento. Por meio dele, é possível construir uma educação mais humanizada, participativa e inclusiva, em que o aprender e o brincar caminham lado a lado, formando cidadãos mais preparados para os desafios do mundo e mais conscientes de seu papel na sociedade.

REFERÊNCIAS

BR&as_sdt=0%2C5&q=EDUCA%C3%87%C3%83O+INFANTIL+%E2%80%93+LUDICO%2C+APRENDA+BRINCANDO.&btnG=. Acesso em: 16 junho 2025.

BRINCADEIRAS em grupo na educação infantil. Atividades Educação Infantil, 2025. Disponível em: https://www.atividadeseducacaoinfantil.com.br/brinquedos-e- brincadeiras/brincadeiras-em-grupo-na-educacao-infantil/. Acesso em: 05 junho 2025.

EDUCAÇÃO infantil – Lúdico, aprenda brincando. Google Scholar, 2025. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 32. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Acesso em: 20 junho 2025.

IMPORTÂNCIA do brincar para o desenvolvimento infantil. Educa Escola, 2025. Disponível em: https://educaescola.com.br/a-importancia-do-brincar-para-o- desenvolvimento-infantil/. Acesso em: 11 junho 2025.

IMPORTÂNCIA do brincar na educação infantil. Instituto Neuro Saber, 2025. Disponível em: https://institutoneurosaber.com.br/artigos/a-importancia-do-brincar-na- educacaoinfantil/. Acesso em: 15 junho 2025.

IMPORTÂNCIA do lúdico na educação infantil. Monografias Brasil Escola, 2025. Disponível em: https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-importancia- ludico-na-educacao-infantil.htm. Acesso em: 15 junho 2025.

JOGOS lúdicos na educação infantil. Pedagogia ao Pé da Letra, 2025. Disponível em: https://www.pedagogiaaopedaletra.com/jogos-ludicos-educacao-infantil/. Acesso em 15 junho 2025.

KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.Acesso em: 21 junho 2025.

LÚDICO segundo Piaget. Bing, 2025. Disponível em: https://www.bing.com/search?q=ludico+segundo+piaget. Acesso em: 05 junho 2025.

LÚDICO segundo Wallon. Bing, 2025. Disponível em: https://www.bing.com/search?-q=ludico+segundo+wallon. Acesso em: 09 junho 2025. JOGOS e brincadeiras no processo de aprendizagem. Brasil Escola, 2025. Disponível em: https://educador.brasilescola.uol.

com.br/orientacao-escolar/jogos-brincadeiras-no- processo-aprendizagem.htm. Acesso em: 10 junho 2025.

LÚDICO segundo Vygotsky. Bing, 2025. Disponível em: https://www.bing.com/search?q=ludico+segundo+vygotsky. Acesso em: 08 junho 2025.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

NEGRINE, A. O brincar e o desenvolvimento infantil. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. Acesso em: 17 junho 2025.

O jogo e a criança. Bing, 2025. Disponível em: https://www.bing.com/search?q=o+jogo+e+a+crian%C3%A7a. Acesso em: 06 junho 2025.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Neurociência e educação: o que esse diálogo pode trazer? Cadernos de Pesquisa, n. 142, p. 49-64, 2012. Acesso em: 30 junho 2025.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de; BORUCHOVITCH, Evely. O papel do jogo no desenvolvimento infantil. Campinas: Papirus, 2001. Acesso em: 05 julho 2025.

PEREIRA, G. C. A importância do brincar na educação infantil. Campinas: Papirus, 2005. Acesso em: 18 junho 2025.

PROCESSO de desenvolvimento infantil. Bing, 2025. Disponível em: https://www.bing.com/search?q=processo+de+desenvolvimento+infantil. Acesso em: 06 junho 2025.

RELAÇÃO professor e aluno na educação infantil. Bing, 2025. Disponível em: https://www.bing.com/search?q=relacao+professor+e+aluno+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil. Acesso em: 07 junho 2025.

SIGNIFICADO da brincadeira na educação infantil. Bing, 2025. Disponível em: https://www.bing.com/search?q=qual+%C3%A9+o+significado+da+brincadeira+na+ed uca%C3%A7%C3%A3o+infantil. Acesso em: 06 maio 2025.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Acesso em: 25 junho 2025.